

Costellazioni n. 9

Call for papers

A riqueza dos migrantes
A migração como mudança cultural

Organizador:

Prof. Mario Morcellini, Dipartimento di comunicazione e ricerca sociale, Università degli Studi di Roma “La Sapienza”, e AgCom, Italia.

Os problemas da adaptação linguístico-cultural dos migrantes se apresentam como um tema complexo, em que uma perspectiva peculiar pode ser a dos hábitos comunicativos nos países de chegada.

O enfoque é portanto o de uma reflexão “culturológica” predisposta a reconstruir todas as variáveis capazes de facilitar a socialização na Itália, valorizando a centralidade da dimensão cultural e o universo simbólico como pano de fundo para a realização de um novo equilíbrio entre situações de saída e a nova personalidade cultural determinada pelos estímulos no contexto de chegada.

Neste número, portanto, serão, considerados ensaios que consigam focalizar as reações ativas dos migrantes em relação a esta condição, e avaliar a dimensão positiva determinada pela mudança linguística e cultural. Torna-se, portanto, particularmente interessante, por parte dos migrantes, o processo de apropriação do código linguístico do país de chegada e sua capacidade de empregar ambos os idiomas, não somente nos contextos quotidianos, mas também nas formas de produção culta como a poesia ou a literatura.

Um outro ponto a ser considerado é a relação entre as representações midiáticas do fenômeno migratório e de seus protagonistas e os próprios consumos culturais e midiáticos do público migrante, que se manifestam por meio de canais de informação específicos ligados a cada comunidade.

Consequentemente deverá ser dada uma particular atenção não apenas aos processos formativos de educação escolar, mas também aos informais, aos novos comportamentos de aprendizagem comunicativa e a todas as formas de aquisição de conhecimentos tecnológicos e digitais, incluindo autoproduções midiático-culturais.

Temas e palavras-chave possíveis: cultura, língua de saída/chegada, arte, representações e consumos midiáticos, processos formativos, autoproduções midiáticas e culturais.

Em particular:

- a representação dos meios de comunicação e o comportamento dos migrantes diante da vasta oferta midiática dos países de chegada, portanto seus consumos culturais, incluindo o estudo das formas de defesa da identidade por meio da televisão, do rádio, da imprensa etc., ligados a cada comunidade, que se apresenta como uma forma de persistência não antagônica;
- o papel da escola e da universidade nos processos de integração;
- as produções artísticas (teatro, cinema, literatura) sobre as migrações;

- o papel agregador da música, do esporte e de seus respectivos ídolos;
- a capacidade dos migrantes de se expressar, mesmo ao nível de produção culta (poesia, literatura etc.) em uma ou em ambas as línguas;
- as religiões e seus pontos de contato.

As propostas (abstracts) deverão chegar até 31 de janeiro de 2018 (prazo definitivo) ao endereço rivistacostellazioni@gmail.com.

Extensão máxima dos artigos: 40.000 caracteres incluindo espaços.

Línguas aceitas: Francês, Inglês, Italiano, Português, Espanhol, Alemão.

Costellazioni segue a norma Anvur e adota um sistema de double blind peer review.